



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS



Working paper

Voluntariado Formal - Arte e Cultura em 2012

GEPAC
Setembro 2013



TÍTULO

Voluntariado Formal nas Artes e na Cultura em 2012

DIREÇÃO

Fernanda Soares Heitor

EDITOR

Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

Rua D. Francisco Manuel de Melo, nº 15

1070-085 Lisboa

PORTUGAL

Telefone: (+351) 21 384 84 00

Fax: (+351) 21 384 84 39

E-mail: geral@gepac.gov.pt

Website: www.gepac.gov.pt

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais



Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. ANÁLISE.....	5
3. SÍNTESE CONCLUSIVA	10

1. INTRODUÇÃO

Em 2013, o Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL (CASES) apresentaram os resultados da Conta Satélite da Economia Social (CSES), tendo em vista avaliar de forma exaustiva a dimensão económica e as principais características da Economia Social em Portugal.

No contexto da elaboração da CSES, foi necessário lançar um **Inquérito Piloto ao Trabalho Voluntário**, pelo que, no 3º trimestre de 2012 foi introduzido um módulo anexo ao Inquérito ao Emprego (IE) com o intuito de se conhecer as características fundamentais do trabalho voluntário, nomeadamente o número de voluntários, o enquadramento institucional, o tipo de tarefa e o número de horas dedicadas ao voluntariado.

Este inquérito utilizou como referência metodológica e concetual o *Manual on the Measurement of Volunteer Work* da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cujo principal objetivo é a criação de um sistema internacional homogéneo de recolha de informação sobre trabalho voluntário.

O Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), no âmbito das suas atribuições em matéria de acompanhamento e avaliação da execução das políticas e programas da área da cultura, bem como de elaboração, difusão e apoio à criação de instrumentos adequados a esse fim, fixadas pela alínea c) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 47/2012, de 28 de fevereiro, procedeu à análise dos resultados do **Inquérito Piloto ao Trabalho Voluntário**, com o objetivo de **divulgar informação estatística relevante sobre o voluntariado na área da Arte e da Cultura**, de acordo com a Classificação Internacional das Instituições Sem Fim Lucrativo (CIISFL).

O presente documento visa apresentar os resultados da análise realizada pelo GEPAC, com um enfoque centrado **exclusivamente no trabalho voluntário formal ou organizacional**, ou seja, trabalho não remunerado e não obrigatório que tenha sido realizado através de uma organização (v.g. voluntariado como professor ou tutor numa organização; participação em ações do Banco Alimentar, bombeiros, escuteiros), tendo por base a informação disponibilizada publicamente pelo INE na respetiva página eletrónica.

2. ANÁLISE

2.1. Número de voluntários formais

Em 2012, 34 505 voluntários formais desenvolveram ações de voluntariado em organizações classificadas no domínio da Arte e da Cultura, representando cerca de 6,4% do total de voluntários formais a nível nacional (*Vide* Quadro n.º 1).

Quadro n.º 1 – Distribuição dos voluntários formais por CIISFL

	Trabalho voluntário por CIISFL	N.º de voluntários (N.º)	Percentagem de voluntários (%)
	Total de trabalho voluntário formal	535.918	100,0
	Total classificado	496.738	92,7
1	Desporto, recreação, arte e cultura	113.771	21,2
→ 1100	Arte e Cultura	34.505	6,4
1200	Desporto	39.124	7,3
1300	Clubes de outras atividades de recreação e lazer	40.142	7,5
2	Educação e Investigação	14.961	2,8
3	Saúde	9.009	1,7
4	Apoio Social	213.157	39,8
4100	Serviços Sociais	128.374	24,0
4200	Emergência e Socorro	29.662	5,5
4300	Manutenção e apoio ao rendimento	55.121	10,3
5	Ambiente	17.490	3,3
6	Desenvolvimento económico, social, comunitário, habitação, emprego e formação	4.348	0,8
7	Defesa de causa, leis e organizações de ação política	5.028	0,9
8	Intermediários filantrópicos e promotores do voluntariado	839	0,2
9	Internacional	1937	0,4
10	Religião	107.634	20,1
11	Associações patronais, profissionais e sindicais	5.326	1,0
12	Não especificado	3.238	0,6
9999	Sem classificação	39.180	7,3

Fonte: Inquérito Piloto ao Trabalho Voluntário, INE, 2012.

Importa ainda sublinhar que, **o número de voluntários formais em funções em instituições da Economia Social ligadas à Arte e à Cultura (34.505) supera o total** de voluntários formais que desenvolvem ações de voluntariado em áreas como o **Ambiente (17.490)**, a **Educação e Investigação (14.961)**, a **Saúde (9.009)** e as **Associações Patronais, Profissionais e Sindicais (5.326)**, entre outras.

2.2. Número de horas de voluntariado formal

Os 34.505 voluntários formais em funções no domínio da Arte e da Cultura foram responsáveis por 12.237.508 horas de trabalho voluntário, em 2012, o que corresponde a 6,3% do total de horas de voluntariado formal (*Vide* Quadro n.º 2).

Tal significa que, em média, cada voluntário formal dedicou cerca de 29,6 horas/por mês às organizações da Economia Social ligadas à Arte e à Cultura (*Vide* Quadro n.º 2).

Quadro n.º 2 – Distribuição das horas de voluntariado por CIISFL

	Trabalho voluntário por CIISFL	N.º de horas em 12 meses	% de horas em 12 meses	Média de horas/mês por voluntário (1)
	Total de trabalho voluntário formal	193.430.426	100,0	30,1
	Total classificado	183.822.453	95,0	30,8
1	Desporto, recreação, arte e cultura	41.608.336	21,5	30,5
→ 1100	Arte e Cultura	12.237.508	6,3	29,6
1200	Desporto	14617.827	7,6	31,1
1300	Clubes de outras atividades de recreação e lazer	14.753.001	7,6	30,6
2	Educação e Investigação	2.584.073	1,3	14,4
3	Saúde	4.165.224	2,2	38,5
4	Apoio Social	73.741.259	38,1	28,8
4100	Serviços Sociais	42.802.322	22,1	27,8
4200	Emergência e Socorro	18.469.837	9,5	51,9
4300	Manutenção e apoio ao rendimento	12.469.100	6,4	18,9
5	Ambiente	3.892.912	2,0	18,5
6	Desenvolvimento económico, social, comunitário, habitação, emprego e formação	2.562.685	1,3	49,1
7	Defesa de causa, leis e organizações de ação política	2.399.473	1,2	39,8
8	Intermediários filantrópicos e promotores do voluntariado	332.034	0,2	33,0



Trabalho voluntário por CIISFL		N.º de horas em 12 meses	% de horas em 12 meses	Média de horas/mês por voluntário (1)
9	Internacional	483.232	0,2	20,8
10	Religião	48.581.162	25,1	37,6
11	Associações patronais, profissionais e sindicais	961.847	0,5	15,0
12	Não especificado	2.510.216	1,3	64,6
9999	Sem classificação	9.607.973	5,0	20,4

Fonte: Inquérito Piloto ao Trabalho Voluntário, INE, 2012.

(1) Média de horas/mês por voluntário = N.º de horas em 12 meses / N.º de voluntários/ 12 meses.

2.3. Voluntariado formal por NUT II

Numa ótica de análise regional, verificamos que as regiões do Norte, Centro e Lisboa congregam cerca de 85,6% do total de voluntários formais em organizações da Economia Social ligadas à Arte e à Cultura (*Vide* Quadro n.º 3).

A Região Centro é aquela que apresenta um número mais elevado de voluntários afetos às organizações da Arte e da Cultura (13.846), concentrando cerca de 40% do total de voluntários que desenvolvem ações neste domínio de atividade, e que representam mais de 10% do total de voluntários em situação de voluntariado formal na Região (*Vide* Quadro n.º 3).

Quadro n.º 3 – Distribuição do voluntariado formal por NUT II

NUT II	Total de voluntários na Região	N.º de voluntários na Região – Arte e Cultura	% de voluntários na Região – Arte e Cultura no total de voluntários Arte e Cultura (2)	% de voluntários na Região – Arte e Cultura no total de voluntários na Região (3)
Norte	187.203	11.238	32,6	6,0
Centro	127.663	13.846	40,1	10,8
Lisboa	147.751	4.437	12,9	3,0
Alentejo	36.887	2.451	7,1	6,6
Algarve	18.972	1.387	4,0	7,3
Região Autónoma dos Açores	11.541	1.102	3,2	9,5
Região Autónoma da Madeira	5.901	43	0,1	0,7

Fonte: Inquérito Piloto ao Trabalho Voluntário, INE, 2012.

(2) % de voluntários – Arte e Cultura no total de voluntários Arte e Cultura = N.º de voluntários na Região – Arte e Cultura / Total de voluntários – Arte e Cultura (34.505).

(3) % de voluntários na Região – Arte e Cultura no total de voluntários na Região = N.º de voluntários na Região – Arte e Cultura / Total de voluntários na Região.

No que respeita à distribuição regional de horas de voluntariado formal, observamos que as regiões do Norte e Centro concentram 86,5% do total de horas de voluntariado formal dedicadas às organizações ligadas à Arte e à Cultura (*Vide* Quadro n.º 4), sendo o Norte (46,5%) aquela em que o voluntariado formal neste tipo de organizações assume uma expressão mais relevante, face às restantes NUT II.

Por seu turno, a região Centro é aquela em que a percentagem de horas de voluntariado em organizações ligadas à Arte e à Cultura assume uma importância relativa mais elevada face aos restantes domínios de classificação das Instituições sem Fins Lucrativos (*Vide* Quadro n.º 4).

Sublinhe-se ainda que a Região Autónoma da Madeira é aquela que apresenta uma média mensal de horas por voluntário, na área da Arte e da Cultura, mais elevada (*Vide* Quadro n.º 4).

Quadro n.º 4 – Distribuição das horas de voluntariado por NUT II

NUT II	Total de horas de voluntariado na Região	Total de horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura	% de horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura face ao total de horas Arte e Cultura (4)	% de horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura face ao total de horas na Região (5)	Média de horas de voluntariado/ mês por voluntário na Região – Arte e Cultura (6)
Norte	71.607.392	5.692.716	46,5	7,9	42,2
Centro	42.584.435	4.896.210	40,0	11,5	29,5
Lisboa	47.277.769	302.844	2,5	0,6	5,7
Alentejo	18.656.576	366.513	3,0	2,0	12,5
Algarve	7.539.702	632.340	5,2	8,4	38,0
Região Autónoma dos Açores	3.405.626	286.691	2,3	8,4	21,7
Região Autónoma da Madeira	2.358.926	60.193	0,5	2,6	116,7

Fonte: Inquérito Piloto ao Trabalho Voluntário, INE, 2012.



(4) % horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura face ao total de horas Arte e Cultura = Total de horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura / Total de horas Arte e Cultura (12.237.508).

(5) % de horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura face ao total de horas na Região = Total de horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura / Total de horas de voluntariado na Região.

(6) Média de horas de voluntariado/ mês por voluntário na Região – Arte e Cultura = N.º de horas de voluntariado na Região – Arte e Cultura / N.º de voluntários na Região – Arte e Cultura / 12 meses



3. SÍNTESE CONCLUSIVA

i Em 2012, existiam 34 505 voluntários formais em organizações da Economia Social ligadas à Arte à Cultura, que correspondiam a 6,4% do total de voluntários formais a nível nacional, superando áreas como o Ambiente (17.490), a Educação e Investigação (14.961), a Saúde (9.009) e as Associações Patronais, Profissionais e Sindicais (5.326), entre outras.

Os 34.505 voluntários que exerciam funções no domínio da Arte e da Cultura foram responsáveis por um total 12.237.508 horas de trabalho voluntário, correspondentes a 6,3% do total de horas de voluntariado formal.

Em média, cada voluntário dedicou cerca de 29,6 horas por mês às organizações da Economia Social ligadas à Arte e à Cultura.

As regiões do Norte, Centro e Lisboa concentram cerca de 85,6% do total de voluntários em organizações da Economia Social ligadas à Arte e à Cultura, sendo a Região Centro, aquela que apresenta um número mais elevado de voluntários em instituições afetas a este domínio de atividade e onde o seu peso relativo é mais significativo face às demais regiões e domínios classificativos.

As regiões do Norte e Centro concentram 86,5% do total de horas de voluntariado formal dedicadas às organizações ligadas à Arte e à Cultura.

Enquanto a região Norte é aquela em que o voluntariado formal neste tipo de organizações assume uma expressão mais relevante na distribuição regional, o Centro, por sua vez, evidencia uma importância relativa mais elevada das horas de voluntariado nestas organizações face aos restantes domínios classificativos.

Por último, refira-se que a Região Autónoma da Madeira apresenta a mais elevada média mensal de horas por voluntário, em organizações ligadas à Arte e à Cultura, no contexto nacional.